Ata da 27ª Reunião da Comissão de Atos Administrativos

**DATA:** 28/02/2013 **HORÁRIO DE INÍCIO:** 16h30

**LOCAL:** Sede do CAU/RS **HORÁRIO DE FIM:** 18h30

1. **Participantes:**

|  |  |
| --- | --- |
| Diretoria |  |
| Presidente | Arq. e Urb. Roberto Py |
| Vice-Presidente | Arq. e Urb. Alberto Fedosow Cabral |
| Coord. da Comissão de Atos Administrativos | Arq. e Urb. Carlos Alberto Sant’Ana |
| **Conselheira:** Arq. e Urb. Cristina Duarte Azevedo |
| **Consultoria:** Paulo Ratinecas |
| **Secretária:** Márcia Dorneles |

Em 28 de fevereiro de 2013, reuniram-se na sede do CAU/RS, cujo endereço consta em rodapé, a Comissão de Atos Administrativos do conselho acima citado. Estava presente o presidente do conselho Roberto Py, o vice-presidente do órgão e membro da comissão, Arq. Alberto Fedosow Cabral, o coordenador da Comissão Arq. e Urb. Carlos Alberto Sant’Ana, e a conselheira Arq. e Urb. Cristina Duarte Azevedo. A secretária executiva Márcia Dorneles redigiu a ata desta reunião.

O Presidente Roberto Py iniciou a reunião apresentando ao Sr. Paulo Ratinecas a necessidade da contratação de uma consultoria de comunicação e marketing para o CAU/RS.

Paulo Ratinecas primeiramente apresentou-se e comentou sobre as empresas nais quais já prstou serviço, destacando a assessoria que realizou na PROCERGS e que a sua contratação foi realizada através de agência de propaganda, devido aos trâmites internos de alocação de verba.

O Coordenador da Comissão Carlos Sant’ana acredita que uns dos problemas do CAU/RS é identificar quais são as suas necessidades, pois apesar de ser um conselho com a finalidade de fiscalizar não deve restringir-se somente a isso. Destacou também, que a arquitetura é uma necessidade básica da sociedade, e para que essa missão seja cumprida e necessária o engajamento dos órgãos relacionados.

O Presidente Roberto Py lembra que para contratação deste serviço, é necessário que o contrato esteja de acordo com a legislação, e que o quesito menor valor pode ser conveniente pelas questões financeiras, mas talvez não seja adequado pela qualidade do trabalho a ser desenvolvido. Com relação a isso, o Coordenador da Comissão Carlos Sant’ana explicou que existem várias modalidades de licitação, porém é necessário que o critério a ser considerado seja qualificação e não necessariamente o menor valor apresentado. Defendeu também a ideia de que se tivéssemos uma publicidade eficaz, talvez não houvesse a necessidade para a contratação de um número muito grande de fiscais, defendendo assim, a importância e necessidade da contratação do arquiteto e urbanista.

Sobre as modalidades de divulgação, Paulo Ratinecas destaca que nem sempre é preciso trabalhar através de uma mídia paga, porém é necessário que a mesma possua uma pauta atrativa, pois se os assuntos pertinentes serão automaticamente adquiridos pela mídia, já que será uma prestação de serviço a sociedade. Ressaltou também, que atualmente uma assessoria de imprensa é tão importante quanto uma agência de propaganda, mas para isso, é necessário que o cliente saiba quais são os seus objetivos bem como os recursos disponíveis, evitando assim o retrabalho.

A Conselheira Cristina Azevedo concordou, lembrando que o conselho é formado por arquitetos e que os mesmos não possuem conhecimentos na área. Com relação a isso, Paulo Ratinecas informou que é necessário levar em consideração o tempo, recursos disponíveis, quais as atribuições no âmbito federal e regional, entre outros.

O Presidente Roberto Py, concordou com os apontamentos e acredita que toda vez que algo foi publicado na mídia de maneira paga consequentemente abrirá espaços e oportunidades, citando como exemplo a questão do Fórum realizado na cidade de Santa Maria, que desencadeou vários contatos devido a publicidade realizada. Já Paulo Ratinecas relata que no período que trabalhou na empresa RBS, percebeu que isto não corresponde à realidade sendo uma percepção equivocada do cliente externo. Destacou ainda que para as mídias o importante é que o conteúdo tenha relevância caso contrário as solicitações e favores não serão atendidos. Explicou também, que o segredo é a instituição saber se comunicar com a imprensa, pois na maioria das vezes o cliente não é claro no que deseja.

Paulo Ratinecas sugeriu um exercício interno, a fim de entender o que deseja detectar e mensurar quais são as necessidades de acordo com as diretrizes, verificar quais são os impactos, e posteriormente contratar uma empresa e ou profissional, e que no projeto formulado conste que ao final da gestão tenham sido concretizados os objetivos propostos. Informou ainda, que se a equipe já estiver evoluída nisso, poderão trabalhar num formato de consultoria, auxiliando nas contratações, tendo como apoio uma pessoa com conhecimento na área. Explicou que caso venha a ser contratado, a primeira atividade a ser realizada, será um diagnóstico do que ser quer, e de que maneira a comunicação poderá auxiliar na construção das metas e objetivos traçados, e entende que são necessárias no mínimo 20h por mês para o desenvolvimento deste plano.

O Presidente Roberto Py, citou que a próxima reunião Plenária ocorrerá no dia 15 de março, e que este assunto talvez possa ser apresentado e discutido.

Não havendo mais assuntos pendentes, encerrou-se a reunião da Comissão de Atos Administrativos as 18h45.